



XIX Encontro Iniciação Científica & IV Mostra de Extensão

20 A 23
NOVEMBRO

Título: AVALIAÇÃO DA ROTULAGEM E QUÍMICA DE SUPLEMENTO PROTÉICO NACIONAIS

Autores: Alan De Paula GONÇALVES; Mariane Roberta Pena De MORAES

A proteína presente nos alimentos tem um papel nutricional fundamental, principalmente para praticantes de atividade física. A busca por otimização do rendimento e aprimoramento estético tem oportunizado a venda de suplementos, destacando aqueles de fonte protéica, conhecido como “whey protein”. Consumidores geralmente não demonstram interesse nas informações a respeito destes produtos, fator que contribui com o crescimento indiscriminado do mercado de suplementação. A primeira fábrica de whey protein no Brasil foi inaugurada em 2015, pela empresa brasileira BRF em parceria com a irlandesa Carbery, anteriormente a isso toda matéria prima para fabricação de whey protein era importada. Soma-se a este quadro o fato de que levantamentos recentes sobre a qualidade desses produtos indicaram um número significativo de não conformidades em relação aos requisitos regulamentados. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a conformidade de suplementos protéicos para atletas, do tipo whey protein, quanto à composição centesimal e requisitos para rotulagem. A verificação das informações obrigatórias de rotulagem foi baseada nas Resoluções da Diretoria Colegiada RDC Nº 18/2010 e RDC nº 259/2002, do Ministério da Saúde (ANVISA). Foram coletadas informações apenas de alimentos protéicos comercializados em três estabelecimentos especializados no município de Três Corações-MG. Foram obtidos e analisados 14 rótulos. Não conformidades de rotulagem foram evidenciadas em 28,6 % das amostras, sendo mais freqüentes aquelas relacionadas ao não cumprimento de conter no mínimo 50% do valor energético total proveniente das proteínas constata-se que em todas as marcas com este erro o teor de carboidratos é superior ao de proteína, levando o consumidor que busca suplementar proteína na dieta se não for devidamente orientado e não dar a devida atenção ao rótulo a cometer erro no momento da compra e acaba não tendo seu objetivo alcançado, podendo levar a um ganho de peso indesejado devido ao alto teor de carboidratos. O fato de não conter o lote de fabricação do suplemento ou de qualquer outro alimento é que se houver algum tipo de contaminação ou algum tipo de alteração no produto fica inviabilizado o seu rastreamento e impossibilitando um plano de recolhimento do mercado.

Palavras-chave: Suplemento protéico, whey protein, rotulagem.